

# Tais Timor

Publicado quinzenalmente em tétum, inglês, português e bahasa indonésia e distribuído gratuitamente

NO INTERIOR

6 Novo mercado



2 Protesto contra violência

## Vamo-nos registar!

O processo de Registo Civil deverá iniciar-se em todo o país em meados de Março, mas antes, entre 26 de Fevereiro e 3 de Março, decorrerá um projecto-piloto de registo na Ilha de Atauro.

O recém formado Registo Civil recolhe dados para a elaboração dos cadernos eleitorais para as próximas eleições.

A Ilha de Atauro foi o local escolhido para o projecto piloto por ser uma ilha separada e, por essa razão, não estar ligada a mais nenhum outro sub-distrito. Geograficamente e em termos de número de população, densidade populacional e infra-estrutura, Atauro é um bom exemplo representativo do todo o território de Timor Leste.

A logística para este Registo-piloto será planeada e controlada pela equipa de logística do Registo Civil, em Dili. O projecto tem o apoio total da Administração do Distrito de Dili.

Às 09:00 de segunda-feira, dia 26 de Fevereiro, abrirão na Ilha de Atauro quatro postos de registo da população. Os postos de registo estarão localizados em Vila, Pala, Anartutu e Atecru e a logística destes postos será implementada desde agora até 23 de Fevereiro.

A Polícia Civil de Timor Leste assume a segurança deste projecto em

Atauro. Os membros da Polícia Civil serão responsáveis pela manutenção das condições de segurança nos postos de registo durante esta iniciativa-piloto.

Neste projecto piloto estarão envolvidas oito equipas de registo, ficando duas equipas em cada posto de registo. Cada equipa é constituída por dois funcionários timorenses e um funcionário internacional de Registo Civil. Oito dos 16 funcionários timorenses trabalham regularmente no Centro de Registo Civil em Dili e os restantes oito são habitantes da Ilha de Atauro.

Dois dos quatro cordenadores de sector do Registo Civil que trabalharam nas eleições de 1999 como funcionários de Registo da UNAMET, participam agora também no projecto de Atauro como funcionários de Registo Civil. Desta forma poderá retirar-se o máximo proveito do projecto piloto antes de arrancar com o processo de Registo Inicial em todo o país.

Estes funcionários podem partilhar o seu conhecimento anteriormente adquirido com os outros colegas do Registo Civil.

Cada departamento na Unidade de Registo Civil seguirá atentamente e controlará o progresso do projecto piloto na Ilha de Atauro.

Os conhecimentos adquiridos durante esta experiência serão depois implementados durante o Registo Inicial, em Março.

Continua na special section, página ss2

## Compreender o Processo Político

O processo de registo civil no qual você agora participa ou virá a participar no futuro, irá registar e verificar as identidades e os locais de residência de todos os residentes. Para isso, todos os cidadãos com 16 anos de idade ou mais são obrigados a registarem-se.

Durante o registo civil que terá lugar em todos os Sub-Distritos, todos os Timorenses com idade igual ou superior a 17 anos deverão declarar se desejam ou não registar-se para as próximas eleições gerais, de acordo com o processo a ser descrito seguidamente. Este registo é muito importante porque proporcionará a todos os cidadãos elegíveis a capacidade de traçar o destino da Nação. Porém, a decisão de registar-se ou não - para depois ser ou não ser incluído na lista eleitoral - será da livre vontade de cada pessoa. Se quiser votar nas eleições para a Assembleia Constituinte, terá que se registar no Registo Civil.

Todo o Timorense elegível e temporariamente residente no estrangeiro pode estar incluído na lista eleitoral e tomar parte no processo político ora em curso. Mas, para o fazer deverá regressar ao País e registar-se em qualquer dos postos de registo civil durante o período de Março a Junho. Se possível, devem registar-se no local de residência anterior ou próximo dele.

Continua na special section, página ss2

## Aumenta número de Jardins de Infância em Atauro

*Em Timor Leste, parece que tudo é possível - como uma rosa transformar-se num pássaro marinho*

Era uma vez um jardim de infância que o Exército indonésio construiu na ilha não muito distante de Atauro. Chamaram-lhe "Mawa" (a palavra que, em malaio, significa "Rosa"), uma flor que não conseguia encontrar-se em parte nenhuma da ilha. Passaram três anos e, no entanto, não chegou nenhum professor. O edifício continuava vazio e por utilizar.

Era o jardim de infância que o tempo esqueceu - pelo menos, até 1995. Foi então que os residentes no local pediram a uma visitante australiana que fosse dar uma vista de olhos ao edifício.

Continua na página 3

Secção especial de perguntas e respostas sobre o registo civil e o processo político.

## Neste Número

- 2 Turismo de Timor Leste
- 3 Pré-primária em Timor Leste
- 4 Notícias da ATTL
- 6 Resumo de Notícias
- 6 Novas frequências da Rádio UNTAET
- 7 Programação da Televisaum Timor Lorosa` e
- 7 Tiu *bem comportado*
- 8 Vozes de Timor Lorosa` e *O que é a corrupção?*

Secção especial

se1 O processo político  
Perguntas e respostas

se2 Registo civil



A Mãe Natureza não faz estragos só nas estradas: Ventos fortes deitaram a baixo a parte superior da torre de transmissão da UNTAET em Dili, no dia 12 de Fevereiro, interrompendo a emissão da Televisaum Timor Lorosa` e (TVTL) e da Radio UNTAET durante algum tempo.

A força do mar provoca destruição de estradas na marginal de Dili.



# O futuro do Turismo em Timor Leste?

**Todos se desfazem em elogios ao extraordinário potencial de Timor Leste como destino turístico, mas será justificado?**

A curto prazo, Timor Leste pode, na melhor das hipóteses, proporcionar apenas alojamentos e serviços modestos, dado que as infra-estruturas do país foram completamente destruídas em 1999. Hoje em dia, um ano e meio depois, ainda falta muito para a reconstrução dessas infra-estruturas. Os cortes de energia são frequentes, o acesso rodoviário é interrompido frequentemente, sobretudo durante a estação das chuvas; as telecomunicações continuam a não ser fiáveis e a adução de água é irregular e é melhor fervê-la.

Apesar destes problemas, existe "um interesse crescente por Timor Leste, sobretudo entre os operadores turísticos de Darwin e Cairns", afirma Ellen Psychas, Funcionária Responsável pelo Investimento, do Instituto do Investimento da UNTAET.

"Muitos dos ecoturistas ou turistas de aventura australianos poderiam estar interessados em incluir Timor como paragem ou extensão de umas férias no Território Setentrional Australiano ou em Queensland", acrescenta a Sr. Psychas.

O potencial, no que se refere ao mergulho submarino, parece grande. A Freeflow, uma empresa britânica de mergulho que está a planejar criar uma empresa em Timor Leste é de opinião de que "Timor Leste é, potencialmente, um dos principais destinos mundiais para o mergulho, dado que os recifes de coral parecem estar praticamente intocados".

Existe também um grande potencial para o hipismo, a marcha, o ciclismo de montanha e a observação de pássaros e baleias. A observação de baleias é uma das actividades com maior potencial de atrair grandes números de turistas para a ilha, afirma a Sr. Psychas, uma representante do Instituto do Investimento da UNTAET. "Na sua migração, as baleias passam pela costa meridional de Suai e Viqueque, a caminho da Nova Zelândia, onde a tribo Maorie organiza algumas grandes operações de observação de baleias", assevera. "No ano passado, a Nova Zelândia recebeu cerca de 400 000 observadores de baleias e essas baleias, cachalotes e baleias de bossa, são

as mesmas que passam por Timor Leste", acrescenta a Sr. Psychas.

Então, se o turismo tem tanto potencial, por que razão é que Timor Leste não está a explorar esta fonte de rendimentos? Uma das razões é que ainda não existe uma política governamental para o turismo. Neste momento, está a haver um debate no Gabinete e no Conselho Nacional (CN) sobre qual deveria ser a política de Timor Leste para o turismo. A Administração de Transição de Timor Leste (ATTL) está, no entanto, em diálogo com o Banco Mundial para a preparação de um documento que estude as estruturas administrativas adequadas que poderiam ser criadas para promover e desenvolver um turismo responsável e respeitador do ecossistema.

Timor Leste precisa de obter um quinhão do mercado rentável que a região da Ásia-Pacífico tem para oferecer, uma zona do globo que, em 1999, atraiu por si só 92 milhões de turistas internacionais. "Se Timor Leste conseguir atrair 100 000 visitantes, poderá esperar-se que os gastos dos turistas andem na ordem dos 35 a 60 milhões de dólares norte-americanos". Esta foi uma estimativa apresentada por Bill Carter e Vicente Ximenes, da Universidade de Queensland, numa comunicação apresentada na Conferência sobre o Desenvolvimento Sustentável, em Díli, em Janeiro.

Infelizmente, afirma o Sr. Carter, "o futuro do turismo de Timor Leste está a sofrer com a tirania da falta de decisão". Presentemente, segundo ele, não existe qualquer órgão legislativo adequado para criar e administrar políticas relacionadas com o desenvolvimento da indústria turística em Timor Leste.

E, infelizmente, acontece que, por causa desta "tirania da falta de decisão" os investidores estão relutantes quanto a fazer compromissos a longo prazo para a criação de empresas relacionadas com o turismo, em Timor Leste. O fundamento para esta hesitação dos investidores é bastante óbvia: a situação em termos de propriedade de bens imóveis continua a ser problemática e é difícil um investidor conseguir arrendar um terreno por mais de dois anos. Os impostos também constituem uma preocupação real para os potenciais investidores dado que não permitem um ambiente gerador de investimento a longo prazo e outro factor é a sensação de instabilidade política, bem como as interrogações quanto à evolução política.

Segundo Ellen Psychas, do Instituto do Investimento da UNTAET, "até agora, foram realizados alguns pedidos de informação mas os investidores parecem achar que ainda não chegou a hora certa, enquanto outros preferem esperar até depois das eleições".

Dado o estado das infra-estruturas existentes, pode acontecer apenas que, nesta fase, Timor Leste possa acolher os turistas de mochila, mas ainda não esteja preparado para os turistas que pretendem alojamentos e serviços mais luxuosos. Mas alguns dos tur-

*"Em 1999, a região Ásia-Pacífico recebeu 92 milhões de turistas internacionais. Se Timor Leste conseguir atrair 100 000 visitantes, poderá esperar-se que os gastos dos turistas andem na ordem dos 35 a 60 milhões de dólares norte-americanos".*

istas de mochila que desembarcam acham que o alojamento e a alimentação são proibitivos, sobretudo em Díli, onde os preços foram inflacionados pela grande presença internacional.

Embora possa haver algumas boas praias, caminhos para marcha, recifes para mergulhar e uma cultura interessante - ao fim e ao cabo, Timor Leste tem de competir com alguns concorrentes difíceis a nível regional como, por exemplo, o Vietname, que, em 1999, conseguiu atrair um número de turistas estimado em 2 milhões.

Grande parte do êxito futuro de Timor Leste no que se refere a atrair turistas dependerá, provavelmente e em última instância, de o país aderir à cultura turística. Os residentes de Díli são, de um modo geral, a favor da abertura de Timor Leste ao turismo, mas com uma condição importante - que os turistas respeitem a cultura local.

Neste país conservador e católico, o "factor biquini" irá desempenhar um papel importante na determinação do futuro do turismo. "O turismo em Timor Leste vai ser bom", diz uma rapariga timorense, numa das praias mais populares de Díli. "É bom para a economia, para dar emprego a jovens como

eu. Gostaria muito de ser guia turística. No entanto, as normas sobre o biquini têm de ser definidas", previne. "As nossas tradições não permitem que usemos sequer biquini. Penso que é um tabu, para uma rapariga como eu, usar um biquini. Se o usar, será considerada prostituta", afirma. "É uma questão cultural. As nossas tradições são muito severas e claras". Odd Sandlund, do Instituto Norueguês de Investigação da Natureza e assessor da Unidade de Protecção Ambiental da UNTAET, reforça este ponto de vista. "Os habitantes com quem falei estão interessados no turismo mas apenas desde que eles [os turistas] se vistam e comportem como deve ser", afirma. Com base nas suas conversas com residentes de Tutuala, alguns dos aldeões eram hostis ao turismo, mas por outra razão. "Os turistas não eram bem-vindos lá por causa do que fizeram às praias locais", disse o aldeão, referindo-se ao número crescente de latas de cerveja e lixo que se encontra nas suas praias.

Em Ataúro, uma ilha poupada à destruição de 1999 que consumiu o resto do país, as pessoas estão interessadas no turismo desde que seja "ambiental e culturalmente adequado", disse Gabrielle Samson, da ONG internacional Roman Luan Atauro. Os habitantes de Ataúro não querem "turismo de jet-ski", ou aquele em que "um barco potente chega, diverte-se e é tudo". Afirmam que este tipo de turismo não traz benefícios à comunidade. A Roman Luan está a explorar actualmente a possibilidade de desenvolver cabanas geridas pela comunidade em vez de hotéis de propriedade de estrangeiros. Em termos de actividades turísticas, sugerem algumas mais tradicionais, como a pesca com lança ou a canoaagem.

Mas com as primeiras eleições democráticas em Timor Leste a serem realizadas, muito provavelmente, no final de Agosto, parece que uma política para o turismo irá ficar adiada, o que poderia ser bom, dado que muitos empresários estão à espera de ver como decorre o acto eleitoral, antes de avançarem com investimentos mais avultados em Timor Leste.

Qual será o calendário realista para a indústria turística em Timor Leste? Segundo a Sr. Psychas, do Instituto do Investimento da UNTAET, "na fase de transição provisória, em que a ênfase é posta na recuperação, teremos de esperar entre 2 a 3 anos até termos alguma indústria de ecoturismo e 5 a 10 anos até ela se desenvolver realmente". >

No dia 8 de Outubro o Membro de Gabinete da ETTA para Infraestrutura, João Carrascalão, e o Administrador do Distrito de Díli, John Ryan, visitaram os mercados de Comoro e Becora recentemente reabilitados.

Os novos locais destinados aos mercados apresentam condições sanitárias adequadas, estão equipados com pontos de abastecimento de água, electricidade e esgotos, assim como bancadas próprias para venda de peixe e carne. (fotografia da esquerda).

A primeira fase do projecto de reabilitação de mercados realizou-se graças a fundos do JICA, Administração de Díli e ADRA Japão. Há lugar para 2100 vendedores. Até agora, 1100 vendedores já reservaram o seu espaço nos mercados e assinaram os respectivos contratos de arrendamento.

A maioria pagou a renda do primeiro ano adiantada.

A mudança para o novo mercado é voluntária e decorrerá no início de Março. Os mercados agora renovados vão aliviar o Mercado Central de Díli que se encontra super-lotado e com poucas condições sanitárias.





Foto: OCPI/UNTAET

Dia 5 de Fevereiro o auto-denominado Grupo de Jovens Anti-Violência manifestou-se diante das instalações da UNTAET, pedindo à UNTAET e ao CNRT que tomem providências contra a violência. Dia 5 de Fevereiro o auto-denominado Grupo de Jovens Anti-Violência manifestou-se diante das instalações da UNTAET, pedindo à UNTAET e ao CNRT que tomem providências contra a violência e tomem medidas para garantir a segurança das pessoas. O chefe de pessoal da UNTAET, N. Parameswaran, reuniu dias mais tarde com os representantes deste grupo de manifestantes para discutir formas de trabalho conjunto no sentido de prevenir a violência na sociedade timorense.

## Um olhar sobre a pré-primária em Timor Leste

Como qualquer bom conto de fadas, a história de Atauro proporciona algumas lições valiosas. Mas, o que é mais importante, serve de inspiração para os restantes estabelecimentos de ensino pré-escolar de Timor Leste, neste momento específico.

Ano e meio depois da destruição de 1999, apenas 37 estabelecimentos de ensino pré-escolar (metade do número original) continuam a funcionar de alguma forma, em todo o país. A maioria continua muito danificada e o improvável é constante; com as aulas a serem dadas numa série inimaginável de locais - incluindo edifícios abandonados de escolas primárias, igrejas e até nas casas dos professores.

Os professores do ensino pré-escolar de Timor Leste são, na sua maioria, voluntários e as carteiras e cadeiras que podemos encontrar foram, geralmente, construídas ou doadas pelos próprios pais. E, tal como acontecia no tempo dos indonésios, o número de crianças que frequentam o ensino pré-escolar continua a ser conflagradoramente baixo - apenas 7% (3849 num total estimado em 48 388) da população em idade pré-escolar, entre os quatro e os seis anos de idade.

"Existem demasiadas crianças e os estabelecimentos de ensino pré-escolar são mais caros do que as escolas primárias, porque precisam de brinquedos, lápis de cor e tudo o mais", afirma Meritxell Relaño, funcionária de educação da Administração de Transição de Timor Leste (ATTL), responsável pela educação na primeira infância.

Presentemente, se existe alguma coisa que corre bem para o ensino pré-escolar, em Timor Leste, é o espírito comunitário que lhe está subjacente. Assim, a Sr.ª Relaño conclui: "Os programas para a primeira infância baseados na comunidade são a única forma de resolvermos esta situação".

Um dos caminhos a seguir, segundo a Sr.ª Relaño, é transformar os estabelecimentos de ensino pré-escolar existentes em centros de desenvolvimento das crianças onde os pais podem reunir-se, ter lições sobre desenvolvimento das crianças e obter apoio para desempenharem melhor as suas funções de pais.

*"Existem tantas possibilidades, mas a comunidade tem de escolher ou decidir de que forma pretende que sejam prestados cuidados às suas crianças".*

"A educação na primeira infância pode, então, assumir a forma de grupos de ocupação de tempos livres organizados pelas mães", afirma a Sr.ª Relaño. "Existem tantas possibilidades, mas a comunidade tem de escolher ou decidir de que forma pretende que sejam prestados cuidados às suas crianças".

A ATTL está, presentemente, a proceder à identificação e a prestar formação a pessoas pertencentes à comunidade. Em Novembro, duas professoras timorenses, Aurora Pires e Olga Belo, que são ambas freiras, frequentaram um workshop "Formação para Formadores, de duas semanas, em Singapura.

"Foi muito enriquecedor. A apresentação era interactiva. Os organizadores deram-nos o seu contributo e colheram junto de nós ideias e experiências", afirma a Irmã Pires, referindo-se ao workshop de Singapura. Acrescenta que o workshop, orientado para um sistema pré-escolar em que as crianças são iniciadas através da brincadeira, a fez compreender que, presentemente, os estabelecimentos de ensino pré-escolar de Timor Leste estão a funcionar segundo uma óptica muito diferente.

Tal como o restante sistema de ensino sob o domínio indonésio, os estabelecimentos de ensino pré-escolar estão orientados para a "disciplina, o bom comportamento e o cumprimento das normas", sublinha a Irmã Pires. "Não obrigam as crianças a pensarem por si", segundo ela.

Considerando esta realidade, a Irmã Pires irá organizar, em Março, um workshop chamado "Formação de Formadores em Desenvolvimento da Primeira Infância", que dará uma especial importância às técnicas de aprendizagem cooperativa e actividades experimentais. É esperada a participação de cerca de 20 timorenses - mulheres da Organização de Mulheres Timorense, bem como docentes do ensino pré-escolar.

"Não espero que a formação vá alterar todo o sistema de ensino pré-escolar em Timor Leste, afirma a Irmã Pires. "Não podemos esperar atingir todos, mas sim apenas o pequeno grupo que se encontra ao nosso lado. Se gostarem da mensagem, irão transmiti-la a outros".

## Jardins de Infância em Atauro *continuação da pág. 1*

"Era um bom edifício e, por isso, pedi à universidade Java, onde estava a trabalhar, se poderia ter uma licença de seis meses para tentar pôr o jardim de infância a funcionar", lembra Gabrielle Samson, que agora trabalha para a organização não governamental Roman Luan. "E agora", afirma a professora australiana, "já é o sexto ano que passo aqui".

Pouco depois da chegada da Sr.ª Samson ao "Mawa", o jardim de infância arrancou mesmo, e a comunidade mudou-

*"O facto de as professoras não terem formação académica revelou-se uma grande vantagem."*

lhe o nome para "Manutasi" (Pássaro Marinho) - um nome muito mais adequado e que os residentes podiam identificar verdadeiramente. De seguida, a comunidade destacou três mulheres jovens para servirem de professoras; e não demorou muito até Gabrielle Samson deixar nas mãos delas todas as tarefas de ensino do jardim de infância.

Agora, a pequena ilha de Atauro orgulha-se de ter em funcionamento dois estabelecimentos de ensino pré-escolar - o Manutasi, com 57 crianças, e o Biqueli, com 54 - e alguns professores, agora já veteranos, que recebem um ordenado mensal de 400 000 rupias, pago pela ONG Roman Luan, uma oferta da Missão da Nova Zelândia.

Biqueli, que começou como um grupo de ocupação de tempos livres criado, há vários anos, por um grupo de mulheres que trabalhavam na seca de peixe, foi formalmente inaugurado pela Roman Luan,

como jardim de infância, a 3 de Fevereiro passado. Espera-se que, nos próximos meses, venham a abrir mais dois jardins de infância em duas outras aldeias.

"Tivemos reuniões com a comunidade em mais duas aldeias. Gostáramos muito de ter jardins de infância e apresentaram propostas", afirma a Sr.ª Samson.

Na verdade, os residentes de Atauro levam muito a sério o seu ensino pré-escolar. As professoras e as crianças estão na escola, todos os dias, entre as sete e meia e as onze e meia da manhã. De dois em dois meses, as professoras reúnem-se com os pais e analisam os progressos das cri-

anças. Os pais organizaram também um programa de alimentação suplementar e revezam-se a cozinhar para as crianças, duas vezes por semana. As próprias crianças contribuem inclusive com parte da comida, cultivada numa pequena horta de que cuidam e que se situa no recinto da escola.

"O facto de as professoras não terem formação académica revelou-se uma grande vantagem", afirma a Sr.ª Samson. Refere que as aulas são mais vivas, mais dinâmicas, e que as crianças estão mais atentas e respondem melhor, em vez de ficarem sentadas numa atitude passiva, como acontece com os alunos das escolas oficiais.



Ir à escola também é brincar nos Jardins de Infância de Atauro.

Foto: OCPI/UNTAET

# notícias da ATTL

## Administração de Transição de Timor Leste

### Conselho Nacional

Um projecto de regulamento que cria a Força de Defesa de Timor Leste foi aprovado unanimemente pelo Conselho Nacional, a 30 de Janeiro.

O regulamento serviu como base legal provisória para a criação da Força de Defesa de Timor Leste, a 1 de Fevereiro. O treino de cerca de 600 membros das Falintil começou no dia seguinte.

A aprovação segue-se às audiências públicas realizadas pelo Comité Permanente de Negócios Estrangeiros e Defesa, a 27 de Janeiro. O projecto de regulamento tinha sido aprovado pelo Gabinete de Transição de Timor Leste em 17 de Janeiro.

O regulamento entra em vigor imediatamente depois de assinado pelo Chefe da Administração de Transição,

suas leis de trânsito, tais como a concessão de cartas de condução, os seguros e o registo de veículos já não existem.

A 17 de Janeiro, o Gabinete acordou um projecto de regulamento chamado "Registo de Partidos Políticos para a Apresentação de Candidatos a uma Assembleia Constituinte de um Timor Leste Independente e Democrático". O regulamento cria um Registo Provisório de Partidos Políticos. Define também os procedimentos e mecanismos mediante os quais os partidos políticos podem registar-se e apresentar candidatos às eleições para uma Assembleia Constituinte, que irá elaborar uma constituição para um Timor Leste independente e democrático.

O Gabinete acordou também quanto às competências provisórias do Gabinete do Inspector-Geral. O Chefe da Administração de Transição atribuirá, ao

Wahid e o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Alwi Shihab.

Numa conferência de imprensa, em 25 de Janeiro, com o Chefe de Estado-Maior da UNTAET, N. Parameswaran, e o Director da UNTAET em Jacarta, Lakhon Mehrotra, Ramos Horta expressou o seu "sincero agradecimento" pelos esforços desenvolvidos pelo Governo da Indonésia, nos últimos meses. Referindo o aumento da segurança em Timor Ocidental e a ausência de incursões das milícias, nestes últimos tempos, exortou o ACNUR a regressar tão cedo quanto possível e expressou esperança em que uma missão de avaliação de segurança, das Nações Unidas, fosse enviada rapidamente para a zona, a fim de avaliar a situação.

Acrescentou que iria exercer pressão junto do Congresso dos Estados Unidos para que fosse restabelecido um certo

cinco dias, ministrada pela Unidade de Apoio aos Voluntários das Nações Unidas, pela Unidade de Registo Civil da UNTAET e por outras secções da UNTAET em Darwin, na Austrália.

Trata-se do último grupo de UNV que chega para participar no processo de registo civil. Uma equipa de 50 membros foi colocada no terreno em Dezembro.

A Unidade Central de Registo Civil está a desenvolver actualmente métodos para acelerar o registo da população timorense.

### Serviço de Função Pública e Administração Pública

Ruben João Braz de Carvalho, um ex-funcionário público timorense, foi nomeado para o cargo de Administrador do Distrito de Díli. O Sr. carvalho, que tem 43 anos, prestou juramento a 25 de Janeiro, no Serviço de Função Pública e Administração Pública (CISPE).

Foram seleccionados nove candidatos para cargos de Administrador de Distrito e Administrador de Distrito Adjunto. Espera-se que as entrevistas tenham início em Fevereiro.

Actualmente, há quatro Administradores de Distrito e seis Administradores de Distrito Adjuntos timorenses.

### Departamento de Justiça

O Procurador-Geral da UNTAET, Mohamed Othman, regressou da Indonésia, a 24 de Janeiro, depois de se ter encontrado com o seu homólogo indonésio, Marzuki Darusman, e com o ex-líder da milícia Aitarak, Eurico Guterres.

Othman e o Procurador indonésio discutiram o reforço da cooperação para levar perante a justiça os responsáveis pelas atrocidades ocorridas em Timor Leste. Othman pediu também às autoridades indonésias que interrogassem, em nome da UNTAET, o indivíduo recém-capturado que é suspeito do assassinio do soldado neozelandês da Força de Manutenção de Paz, Leonard Manning.

Guterres afirmou, em conversas recentes, que estava disposto a fazer uma declaração gravada da sua versão do que aconteceu em Timor Leste, em 1999. A data dessa entrevista deverá ser determinada numa fase posterior.

A 25 de Janeiro, o ex-membro das milícias, João Fernandes, que confessou um homicídio cometido, em Setembro de 1999, no Distrito de Bobonaro, foi condenado a 12 anos de prisão pelo Tribunal Colectivo para o Julgamento de Crimes Graves do Tribunal de Distrito de Díli.

João Fernandes, um membro da milícia Daduros Merah Putih (Tornado Vermelho e Branco), confessou-se culpado de ter esfaqueado até à morte o chefe da aldeia, Domingos Gonsalves Pereira. O arguido podia ser condenado a 20 anos de cadeia, nos termos do código penal indonésio, mas a acusação pediu um mínimo de dez anos de prisão, dado que o réu acedeu a participar em



Fotos: OCP/UNTAET

Soldados da Falintil guardam de vez a bandeira das Falintil marcando, assim, a sua transição de lutadores pela independência e abrindo caminho para a recém criada Força de Defesa de Timor Leste.

Sérgio Vieira de Mello. Estará em vigor durante dois meses, período de tempo em que os membros do Conselho poderão apresentar e discutir alterações.

### Gabinete de Transição

O Gabinete de Transição de Timor Leste acordou, em 24 de Janeiro, uma política para criar um regime de tráfego rodoviário para o país, que substitui as leis de trânsito indonésias que se encontram em vigor. O novo regime constituirá um sistema unificado de regulamentação do tráfego rodoviário através de um regulamento e directiva. Isso irá apoiar o trabalho da polícia e dos guardas de trânsito e, ademais, fará que os condutores tenham um conhecimento claro das directrizes e responsabilidades.

A nova política destina-se a dar uma melhor resposta ao ambiente pós-conflito em Timor Leste, uma mistura complexa de leis indonésias, que se aplicam nos termos do Regulamento 1999/1 da UNTAET. Além disso, as instituições indonésias que davam cumprimento às

Inspector-Geral, as competências, que incluem inspecções no seio da administração, investigação de pretensas infracções, recomendações de melhorias no domínio da administração pública e a realização de programas de sensibilização anticorrupção. As funções do Inspector-Geral deverão ser desempenhadas de modo a apoiar o desenvolvimento global da administração de Timor Leste.

Por fim, o Gabinete foi informado, por representantes da indústria petrolífera, das operações dentro da Zona de Cooperação, no Mar de Timor.

### Departamento de Negócios Estrangeiros

O Membro do Gabinete de Transição de Timor Leste responsável pelos Negócios Estrangeiros, José Ramos Horta, descreveu a sua primeira visita oficial à Indonésia como muito frutuosa, salientando que tivera excelentes reuniões com todos os seus interlocutores, que incluíram o Presidente Abdurrahman

nível de cooperação militar não letal com a Indonésia.

Forneceu também pormenores sobre o calendário político previsto para 2001, incluindo a data para as eleições parlamentares, possivelmente a 31 de Agosto.

### Departamento de Administração Interna

Registo Civil  
Oitenta e um Voluntários das Nações Unidas (UNV) chegaram a Díli, no dia 29 de Janeiro, para assumirem as suas funções como Funcionários de Registo Civil a nível de subdistrito, em cada um dos 13 distritos de Timor Leste.

Todos os Funcionários de Registo Civil têm experiência anterior em registo civil e eleições, bem como uma ampla experiência profissional. A maior parte dos recém-chegados prestou serviço como UNV em, pelo menos, duas missões anteriores das Nações Unidas. A maior parte deles prestou serviço como funcionários de registo civil no Kosovo.

O grupo recebeu formação, durante

# Processo Político continuação da página ss1



A eleição da Assembleia Constituinte é um dos passos mais importantes na criação de uma nação baseada na vontade da população.

## Quem é que poderá votar?

Para poder votar, você deverá ter a idade igual ou superior a 17 anos no fim do período do registo e preencher uma das três condições seguintes:

- ❑ Ser natural de Timor-Leste;
- ❑ Ser filho/a de pai ou mãe timorense; ou
- ❑ Estar casado/a com um/a eleitor/a elegível que tenha preenchido uma das três condições supracitadas.

Além disso, para poder votar você deverá estar registado na lista de eleitores, chamada lista eleitoral, e trazer a prova do registo consigo para o círculo de voto.

## Votar é obrigatório? (Serei castigado se decidir não o fazer?)

Ninguém é obrigado a votar. Nem haverá sanção ou punição se você preferir não votar nestas eleições. No entanto, a UNTAET encoraja todos os Timorenses elegíveis para tomarem parte nas eleições para a Assembleia Constituinte, pois trata-se de um dos passos mais importantes para a criação de uma nova Nação baseada na vontade popular.

## Qual será o papel dos partidos políticos nestas eleições?

Muitos partidos participarão nas eleições. Farão campanhas na base de ideias como Timor-Leste deverá ser governado no futuro, uma vez obtida a sua independência total. Essas ideias poderão provavelmente incluir opiniões sobre o conteúdo da Constituição. Naturalmente, esses partidos competirão entre si na base dos seus records/experiências anteriores bem como qualificações pessoais e competência da lista dos seus candidatos.

## Como poderei participar no processo da elaboração da Constituição?

Independente de ser eleitor e/ou candidato, o que é restrito a Timorenses com a idade igual ou superior a 17 anos, como acima referido, qualquer cidadão pode participar em audiências públicas sobre a futura Constituição a ter lugar em todos os Distritos. Esta é uma fase preparatória importante no desenvolvimento da Constituição, pois as sugestões e opiniões recolhidas junto de cidadãos comuns nos Distritos serão canalizadas para a Assembleia Constituinte.

## Para mais informações:

Para fornecer mais informações sobre estes e outros assuntos, a UNTAET coordenará uma campanha nacional de educação cívica planeada e implementada com muitos grupos e organizações Timorenses. Para fornecer informações, serão também utilizados meios como rádio, televisão e programas locais de vídeo. As autoridades distritais do seu Distrito poderão também ajudar.

Este folheto foi preparado como um guia básico sobre o processo político a ser utilizado durante o registo de toda a população residente em Timor-Leste, que decorrerá entre Março e Junho de 2001. Este folheto foi produzido pelo Departamento de Assuntos Políticos da UNTAET e pela Administração Transitória de Timor-Leste.

## Quem poderá ser candidato para a Assembleia Constituinte?

Qualquer Timorense que é elegível para ser um eleitor é igualmente elegível para se candidatar a membro da Assembleia Constituinte.

Você poderá candidatar-se como um independente desde que obtenha um número mínimo de assinaturas de outros eleitores que apoiem a sua candidatura e preencha outros requisitos pré-determinados.

Por outro lado, você poderá também pedir a um dos partidos políticos registados para o incluir na sua lista. Você não pode concorrer em mais de uma lista partidária, ou concorrer ao mesmo tempo como um independente numa lista partidária.



Qualquer pessoa pode participar nas audições populares sobre a futura Constituição que decorrerão em cada Distrito.

# Fases do Processo Político

## Respostas a perguntas-chave



As respostas dadas às perguntas a seguir servem para ajudar a população Timorense a compreender o processo que conduzirá o País para a independência total num futuro próximo. Elas pretendem ser um guia não-oficial e estão sujeitas, nalguns casos, às decisões a serem tomadas pelo Conselho Nacional e o Administrador Transitório.

### Quando é que Timor-Leste se tornará verdadeiramente independente?

Quando for constituído um Governo Timorense livremente eleito para substituir a UNTAET. A UNTAET apenas administra o território temporariamente.

### Quais serão os passos a ser dados para que isso aconteça?

O primeiro passo será a preparação e a aprovação de uma Constituição para Timor-Leste. Isto será da competência da Assembleia

Constituinte. Após a aprovação da Constituição, uma assembleia legislativa nacional e um governo serão formados através dos mecanismos determinados pela Assembleia Constituinte.

### O que é uma Assembleia Constituinte?

É uma assembleia de representantes de todo o Povo de um País, encarregada de redigir e adotar uma Constituição.

### O que é uma Constituição?

A Constituição é a lei suprema de um Estado-Nação. Em alguns países é denominada de “lei básica” ou “lei fundamental”, pois ela suplanta todas as outras leis e penas poderá ser alterada ou modificada em circunstâncias extraordinárias através de processos políticos ou judiciais previamente acordados. A Constituição de uma Nação representa um acordo político entre o Povo e o Estado e tem como função proteger os direitos fundamentais do Povo.

### Como será formada a Assembleia Constituinte em Timor-Leste?

Realizar-se-ão eleições gerais para eleger os membros da Assembleia. Todo o eleitor elegível gozará do direito de escolher um representante do seu Distrito. Além disso, se o pretender, o eleitor poderá escolher os candidatos de uma lista apresentada por vários partidos políticos.

### Quando é que essas eleições gerais se realizarão?

A decisão ainda não foi tomada. Dentro em breve, o Conselho Nacional fará a sua recomendação sobre este assunto.



A constituição de um país representa o acordo político entre a população e o Estado.

Perguntas continuam na página ss4 da Secção especial

# Tendo em conta

## Processo de registo civil se explica

No fim de Fevereiro o Registo Civil Central da Administração Transitória de Timor Leste iniciará o registo de todos timorenses residentes em Timor Leste, a arquivar e verificar identidades e residências, assim como identificar cartões de identidade.



O processo vai igualmente colher informações necessárias para determinar o numero de eleitores legíveis para as próximas eleições.

O exercício de registo começará com um projecto piloto na ilha de Autauro e prosseguirá no resto do território em princípios de Março.

A ETTA, e eventualmente o novo governo independente de Timor Leste utilizaram a informação para vários propósitos tal como providenciar a lista para as eleições, de políticas de educação e saúde e para monitorar

tendências sócio económicas gerais.

Abaixo se descrevem informações detalhadas sobre o processo de registo civil:

### O que é registo Civil?

O registo civil é um processo através do qual os dados sobre pessoas que vivem em Timor Leste são colhidos com o objectivo de fazer o registo do governo em relação aos habitantes do território. O registo são dados arquivados pelo Registo Central em Dili e que serão actualizados por motivo de ordem vital nascimentos, mortes, casamentos.



população do país. A planificação dos cuidados de saúde, colocação de professores, políticas de protecção dos cidadãos são exemplos de programas que requerem dados correctos sobre a população do país.

### Quem deve ser registado?

O registo é um acto obrigatório para todo cidadão de Timor Leste.

Durante o processo de registo toda a população de Timor Leste (bebés, crianças, idosos) serão registados. Todo residente de Timor Leste com 16 anos de idade cujo 16º aniversário comemorá-se no ano de 2001 deve registar-se pessoalmente. Os pais ou membros da família deverão registar as crianças com idade inferior a 16 anos e pessoas com debilidade mental ou incapacidade legal.

Existem dois tipos de residentes:

O residente habitual é o cidadão que nasceu em Timor Leste ou que nasceu fora de Timor Leste, com pelo menos um dos pais nascido em Timor Leste ou cujo cônjuge encontra-se numa das categorias acima referidas.

Residente à longo prazo é aquele que reside em Timor Leste por mais de 182 dias acumulados durante um período consecutivo de 12 meses.

Representantes de missões/ governos e funcionários das agências das NU estão isentos de registo.

### O que acontecerá se eu tiver um documento de registo antigo ?

O novo registo será o primeiro da nação independente de Timor Leste e vai ignorar todos os reg-



istros anteriores. Portanto, deve registar-se mas poderá trazer qualquer documento de registo que poderá justificar a sua identidade e estado.

### Porque devo registar-me?

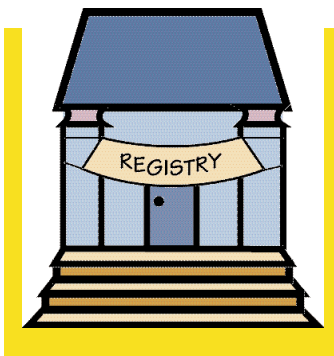
O registo da população é fundação solida para uma sistemática e eficiente organização de todas funções centrais de qualquer sociedade moderna. É importante que o registo tenha informação correcta acerca da

# a situação de Timor Leste

## Onde posso registar-me?

As capitais dos 65 sub-districtos de Timor Leste terão um posto fixo de registo, que abrirá no primeiro dia de registo e manter-se-ão abertos até o último dia do período de registo.

De forma a permitir que as pessoas que vivem nas áreas remotas se registem, equipas de registo moveis deslocar-se-ão aos locais



para efectuar o registo. Os locais a ser utilizados pela equipas moveis serão estabelecidos e apenas abandonarão os locais depois de toda a população das respectivas áreas serem registadas. A maior parte dos locais de registo móvel estarão situados nos mesmos locais onde estiveram os postos eleitorais da consulta popular de 1999.

## Como posso registar-me e que documentos devo levar?

Documentos do registo que provem a sua identidade, tal como fez em 1999, para registo eleitoral para consulta popular. O Oficial de Registo fará outras perguntas adicionais, tal como estado civil e o nome dos seus



pais para inclusão no Registo Civil. Uma ou mais equipas funcionaram em cada um dos locais de registo; cada equipa consiste de um Oficial de Registo Internacional e dois Oficiais timorenses.

Há uma variedade de documentos para provar a sua identidade. O melhor é um documento oficial emitido pelo governo que tenha a sua fotografia, assinatura ou impressões digitais. Tais documentos devem incluir um cartão de identidade, passaporte ou um documento oficial de vjajem.

Os Oficiais de Registo devem aceitar outros documento emitidos por outras agencias do estado, igrejas ou organizações religiosas ou por qualquer agencia ou por agencia ou órgão das Nações Unidas. Por uma questão de seguro, traga dois ou mais documentos.

## O que acontecerá se eu não possuir os documentos oficiais adequados?

Caso não tenha os documentos que podem provar a sua identidade, tem de fazer uma declaração. Caso contrário deverão trazer duas testemunhas que já tenham sido registados exitosamente (por exemplo, provaram as suas identidades com documentos oficiais) antes de testemunharem a sua identidade.

## Que dados serão colhidos quando eu for registado?

Pela lei apenas os dados convencionais serão colhidos: primeiro(s) nome(s), nome de família ou apelido, data de nascimento, endereço de residência, estado civil e os nomes dos pais (e suas datas e locais de nascimento). Se fizer 16 anos durante o ano de 2001 ou mais idade, ser-lhe-á tirada uma fotografia e ou a sua assinatura ou as impressões digitais do dedo polegar, medir-se-á a sua altura e será anotada a cor dos seus olhos.

## O que fará a ETTA com as minhas informações pessoais?

Todos os dados que prestar serão introduzidos numa base de dados será capaz de tratá-los mesmos. O Registo Central providenciará os dados colhidos as agencias do governo que têm acesso legal aos mesmos. Nenhum dos dados será comercializado por malícia ou revelado a alguém por motivos não oficiais. O direito fundamental do indivíduo será sempre respeitado.

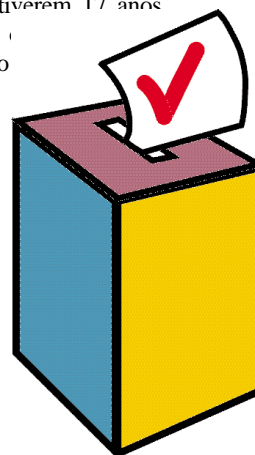


## Como devo registar-me para votar?

Não se planificou registo separado para efeitos de eleição. As listas dos eleitores será efectuada com base nos dados obtidos no processo do registo civil. Portanto se deseja exercer o seu direito de voto nas próximas eleições, tem de registar-se durante o processo de registo civil.

## Toda gente que é registada tem direito a votar?

No. Apenas os residentes habituais que tiverem 17 anos de idade e maior terão o direito a votar.



# notícias da ATTL

Administração de Transição de Timor Leste



FOTOS: OCP/UNITAET

Mark Malloch Brown, (fotografia da direita) Administrador do Programa para o Desenvolvimento das Nações Unidas (UNDP), durante visita a Timor Leste, entre 10 e 12 de Fevereiro.

Fotografia da esquerda: Inspector General Mariano Lopes, Representante Residente do UNDP e o Coordenador das Nações Unidas Finn Rieske-Nielsen, e o Deputado de Administração de Transição Jean-Christian Cady com o Sr. Brown no lançamento da campanha anti-corrupção apoiada pelo UNDP, presidido pelo Inspector-geral Lopez.

investigações futuras dos crimes cometidos no Distrito de Bobonaro. A sentença constitui a primeira acusação com êxito relativa à violência que rodeou o referendo popular em Timor Leste.

No mesmo dia, realizaram-se as audiências preliminares de mais três casos, perante o Tribunal Colectivo para o Julgamento de Crimes Graves do Tribunal de Distrito de Díli.

A 23 de Janeiro, foi lida a primeira sentença no tribunal de Baucau. Quatro pessoas foram consideradas culpadas de ofensas corporais graves a um homem da aldeia de Piteliti, no Distrito de Lautem. Dois dos homens foram condenados a sete anos de prisão, outro a dois anos e outro ainda a um ano e três meses. Os condenados foram enviados para a cadeia de Buruma, em Baucau.

Além disso, é esperada para breve a sentença no caso do homicídio de uma senhora de 62 anos, em Lospalos, em Dezembro de 1999. Segundo a acusação, a mulher foi torturada e abandonada, por a considerarem morta, por quatro homens, depois de ter sido acusada do homicídio de crianças por bruxaria.

## Departamento de Polícia e Serviços de Emergência

Mais cinquenta cadetes de polícia timorenses concluíram a sua formação, a 26 de Janeiro, na Academia de Polícia de Timor Leste, recebendo os seus certificados das mãos de Paulo Martins, que foi nomeado o primeiro director timorense da Academia, em 15 de Janeiro. Os 50 agentes de polícia irão receber uma formação de campo, durante três meses, e em seguida irão ser colocados em todos os 13 distritos. Neste momento, cento e cinquenta cadetes estão a receber formação básica, integrada num programa de formação que tem a duração de um ano.

## Departamento de Infra-estruturas

No final de Janeiro, a ATTL recebeu oficialmente, das empresas de construção de Baucau, os seus primeiros edifícios públicos recuperados. A recuperação do Gabinete do Procurador, o edifício administrativo da prisão e o tribunal, que foram destruídos durante a violência, em 1999, ficou concluída em Dezembro. Todo o trabalho de reconstrução foi realizado por empresas timorenses.

Actualmente, quatro edifícios públicos importantes estão em reconstrução, em Díli, empregando mais de 350 operários timorenses. Espera-se que os edifícios estejam terminados

entre Fevereiro e Abril. Até agora, foram recuperados em Díli sete edifícios públicos importantes.

## Departamento de Assuntos Económicos

Divisão de Assuntos Agrícolas  
A Divisão de Assuntos Agrícolas da Administração de Transição de Timor Leste vai reparar dois viveiros de peixes nos distritos de Viqueque e Same, a partir do final de Janeiro. O trabalho irá ser realizado por firmas de carpintaria locais. Entretanto, um viveiro de Gleno, no distrito de Ermera, está a criar peixinhos que irão ser entregues a outros viveiros de Timor Leste.

Além disso, um grupo de pescadores da Austrália doou sete contentores de

equipamento de pesca em segunda mão, incluindo redes e quatro lanchas rápidas, à Unidade de Pescas da Divisão de Assuntos Agrícolas. O equipamento foi entregue a pescadores dos Distritos de Viqueque, Same, Oecussi e Díli.

A Unidade de Pescas está a realizar também um inquérito amplo junto dos pescadores do país, com o apoio da organização de auxílio australiana, Ausaid. O objectivo é criar uma base de dados para planear o apoio futuro a este grupo profissional. >



**CivPol**  
**da ONU**

**24 HORAS**

**NÚMERO**  
**DE EMERGÊNCIA**  
**DE DILI**

**0408839978**

### Administração de Transição de Timor Leste

East Timor Transitional Administration (ETTA) pretende encomendar motorizadas e bicicletas para a Polícia. Os candidatos podem obter informações através do website [www.gov.east-timor.org](http://www.gov.east-timor.org) ou directamente, na Secção de Compras (Procurement Unit), no seguinte endereço:

Greg Shibko  
ETTA Procurement  
Fomento Building  
Dili

Tel: +61-8-8942 2203, Ext. 6329  
Fax: +61-8-8942 2198  
e-mail: [shibko@un.org](mailto:shibko@un.org)

# Resumo de Notícias Resumo de Notícias Resumo de Notícias

## Visitas e Encontros Oficiais

Durante a sua primeira visita a Timor Leste, a 22 de Janeiro, o Presidente brasileiro Fernando Henrique Cardoso anunciou que o Brasil considera a educação, a erradicação do analfabetismo e a formação e criação de capacidades prioridades na sua cooperação com Timor Leste.

"O nosso objectivo é dar um contributo eficaz para a educação e a criação de capacidades, de modo que os Timorenses possam tomar o seu destino nas suas próprias mãos, o mais cedo possível", disse o Presidente, numa sessão especial do Conselho Nacional presidida pelo Presidente do CNRT/CN, Xanana Gusmão. O Presidente brasileiro inaugurou o Centro de Formação Profissional e Criação de Empresas, em Dili, um projecto financiado pelo Governo brasileiro, e anunciou que o Brasil irá enviar uma unidade hospitalar militar para Timor Leste. Outras áreas de cooperação entre o Brasil e Timor Leste analisadas foram, nomeadamente, a exploração dos recursos naturais e a educação. Durante a sua visita de um dia, o Presidente Cardoso encontrou-se com os RESG, Sérgio Vieira de Mello, Xanana Gusmão e outros funcionários do CNRT, os membros do Gabinete de Transição de Timor Leste e o Bispo Dom Carlos Ximenes Belo. Visitou também o Cemitério de Santa Cruz para prestar tributo aos timorenses que morreram na luta pela independência.

O Presidente Cardoso estava acompanhado pelo Ministro das Relações Exteriores, o Comandante do Exército, Deputados Federais e o Chefe da Missão Brasileira nas Nações Unidas.

O RESG, Sérgio Vieira de Mello, encontrou-se pela primeira vez com o novo Comandante de Udayana (Bali e Timor Ocidental), General William de Costa, para discutir o regresso dos refugiados de Timor Ocidental. O Comandante da Força, Tenente-general Boonsrang Niumpradit, e o Chefe de Estado-Maior, N. Parameswaran, também participaram na reunião de duas horas.

O General Costa sublinhou que lhe fora atribuída a missão de tornar segura a fronteira entre os dois países e promover o regresso dos refugiados, e que tinha a intenção de desempenhar eficientemente essa função. O General afirmou também que iria continuar a trabalhar em estreita colaboração com a UNTAET, o grupo de trabalho do Governo indonésio para os refugiados e os dirigentes pró-autonomia que considerasse dignos de confiança.

O Ministro dos Negócios Estrangeiros português, Jaime Gama, visitou Timor Leste, a 16 de Janeiro, e encontrou-se com o RESG, Sérgio Vieira de Mello, em Dili, para discutir, entre outras coisas, o processo de transição política, o reforço do apoio português a Timor Leste e a actual situação económica. Discutiram também as formas possíveis de acelerar o processo de timorização, com a ajuda de mais peritos portugueses de recrutamento a serem integrados no Serviço de Função Pública e Administração Pública da Administração de Transição de Timor Leste e fornecendo peritos que prestem assistência técnica especializada aos membros do Gabinete de Timor Leste.

O Ministro Jaime Gama encontrou-se também com diversos funcionários superiores da UNTAET e com dirigentes

timorenses, entre os quais o Presidente do CNRT, Xanana Gusmão. Visitou também os Distritos de Oecussi, Aileu e Lospalos. A 17 de Janeiro, o Ministro dos Negócios Estrangeiros inaugurou o Centro Cultural Português, em Dili.

Harri Holkeri, o Presidente da 55ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, afirmou que estava impressionado com os progressos que haviam sido realizados em Timor Leste, durante o último ano.

Falando à imprensa, a 14 de Janeiro, antes de deixar o país após uma visita de dois dias, o Sr. Holkeri reiterou o seu apoio à missão da UNTAET e ao povo timorense na reconstrução do país.

O Sr. Holkeri seguiu para Jacarta, onde se encontrou com o Presidente indonésio, Abdurrahman Wahid, e outros dirigentes políticos e militares.



Foto: OCP/UNTAET

## Refugiados de Visita Regressam a Timor Ocidental

Um grupo de 170 refugiados, dos cerca de 250 que visitaram Timor Leste numa visita "venham ver" de trinta dias, durante as férias do Natal, regressaram por barco, a 18 de Janeiro, a Timor Ocidental. Cerca de 80 dos retornados que se encontravam de visita decidiram ficar em Timor Leste.

Alguns dos refugiados que regressaram afirmaram que estavam impressionados com as condições globais de segurança no país. Disseram também que estavam a planear regressar a Timor Leste o mais cedo possível e prometeram incentivar outros refugiados timorenses a regressarem à pátria. Acompanhando os refugiados a bordo, encontravam-se funcionários da Organização Internacional para as Migrações (OIM) e do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR). O navio chegou a Kupang, Timor Ocidental, a 19 de Janeiro. As visitas de Natal foram organizadas pela UNTAET e a OIM.

O refugiados eram provenientes de campos das proximidades de Kupang e, enquanto estiveram em Timor Leste, visitaram as suas terras natais em Aileu, Ainaro, Baucau, Dili, Lautem, Manufahi e Viqueque.

Uma delegação da UNTAET, chefiada pelo Chefe de Estado-Maior, N. Parameswaran, encontrou-se com altos funcionários governamentais e militares indonésios, em Kupang, a 18 de Janeiro, para discutir o problema dos refugiados e possíveis regressos. Os

funcionários indonésios, nomeadamente, o Governador de Timor Ocidental, Piet Tallo, o Comandante de Udayana, William de Costa, e o chefe da organização de refugiados, baseada na Indonésia, Grupo de Trabalho para a Resolução da Questão dos Refugiados de Timor Leste em Nusa Tenggara Oriental, Yusuf Basjiyruddin, expressaram um forte apoio ao regresso célere dos refugiados.

Entretanto, nesse mesmo dia, um grupo de 80 refugiados deixou Kupang, de barco, para outra visita "venham ver" a Timor Leste. A visita foi organizada pela UNTAET, OIM e ACNUR.

## Detenções

Quatro ex-membros das milícias, suspeitos de terem cometido crimes em 1999, foram presos pelos soldados neozelandeses da Força de Manutenção de Paz. Os quatro indivíduos foram capturados em 24 e 25 de Janeiro, quando atravessavam legalmente a fronteira para Timor Leste. Os suspeitos



foram entregues à Polícia Civil para investigação posterior.

A 23 de Janeiro, a Polícia Civil (CivPol) de Balibó, Distrito de Maliana, deteve um pretenso membro das Forças Armadas indonésias, suspeito de um assassinio cometido a 7 de Setembro de 1999. O suspeito, um timorense, tentou entrar em Timor Leste afirmando ser um homem de negócios, mas foi identificado por um agente de polícia timorense como responsável por actos de violência pós-eleitoral. Mais tarde, o suspeito foi transferido para a cadeia de Becorá, em Dili, onde continuam a ser realizadas as investigações sobre o caso.

## Contrato Anulado em Caso de Corrupção

A UNTAET anulou um contrato de fornecimento de bens no valor de vários milhares de dólares, na sequência de uma investigação, que se prolongou por dois meses, a acusações de corrupção. A investigação de empresas privadas, tanto nacionais como estrangeiras, foi desencadeada por uma queixa apresentada ao Serviço Administrativo Central da UNTAET, após o anúncio dos resultados de um concurso local. As acusações referiam-se a conluio e ajustamento de preços. Para verificar a veracidade destas acusações, a Unidade de Fraude e Corrupção, do Banco Mundial, e a Comissão de Política de Fornecimentos, da UNTAET, realizaram uma investigação conjunta.

A UNTAET considerou que a matéria averiguada exigia a anulação do contrato. "A corrupção não irá ser tolerada pela Administração de Transição. Há já algum tempo que criámos o Gabinete do Inspector-

Geral, a que se seguiu a Comissão de Política de Fornecimentos, para combater a fraude na administração pública. Transparência e responsabilização não são apenas palavras. A corrupção é inaceitável, independentemente de quem estiver envolvido. No entanto, pensamos que esta anulação será uma excepção", afirmou o Chefe da Administração de Transição, Sérgio Vieira de Mello.

## Formação em Direitos Humanos

A 23 de Janeiro, sessenta timorenses participaram num programa de formação em direitos humanos, com a duração de quatro dias, realizado em Baucau. A formação apresentou conceitos básicos de direitos humanos e foi realizada por funcionários de direitos humanos da Unidade de Direitos Humanos da UNTAET e das ONG Comissão de Justiça e Paz de Baucau e Serviços de Auxílio Católico. Entre os participantes, contavam-se estudantes, líderes da comunidade, membros de ONG locais e representantes da Organização de Mulheres Timorenses OMT, de Baucau, Viqueque, Manatuto e Lospalos. Espera-se que a próxima formação em direitos humanos seja organizada em Dili, num futuro próximo.

## Medalhas Olímpicas

A 24 de Janeiro, os quatro atletas timorenses que competiram nos Jogos Olímpicos de Sydney receberam a Medalha de Participação nas Olimpíadas, das mãos do Secretário-Geral dos Comitês Olímpicos Nacionais da Oceânia, numa cerimónia em Dili. O Padre Filomeno Jacob, Membro do Gabinete responsável pelos Assuntos Sociais, assistiu à cerimónia.

Uma delegação olímpica, composta por quatro membros, chegou a Dili a 22 de Janeiro, para uma visita de acompanhamento após os jogos. A sua missão é avaliar as necessidades do movimento desportivo timorense e ajudar a criar o Comité Olímpico Nacional de Timor Leste, que é uma das condições para aderir ao Comité Olímpico Internacional.

## Aves Ameaçadas em Timor Leste

A Unidade de Protecção Ambiental da UNTAET terminou a pesquisa de aves ameaçadas em Timor Leste e concluiu que existem pelo menos 24 aves, no país, classificadas como espécies ameaçadas, de acordo com o direito internacional e, consequentemente, protegidas pelo direito timorense.

A pesquisa foi realizada em resposta a pedidos de esclarecimento recebidos pelo gabinete de Protecção Ambiental e relacionados com a venda de pássaros raros em Dili e seus arredores.

O direito ambiental em questão, o Regulamento 2000/19 relativo aos Locais Protegidos, aprovado em Junho, determina que "todas as espécies animais e botânicas que constam da lista da Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas" não podem ser mortas, feridas, alvo de danos, perturbadas, vendidas ou exportadas. Todas as aves constantes desta lista são consideradas espécies ameaçadas pelo World Conservation Monitoring Center. Entre as aves ameaçadas que podem ser encontradas em Timor Leste, contam-se o milhafre-preto, a águia-cobreira, o gavião japonês e o papagaio de faces vermelhas. Agora, a Unidade de Protecção Ambiental vai difundir a informação a todos os departamentos da UNTAET e ao público e investigar as queixas recebidas e comunicadas à CivPol em que se julgue que tenha havido infracção ao regulamento. A Unidade irá também prestar assistência à CivPol e outros organismos na identificação de espécies ameaçadas e providenciará assessoria especializada ao poder judicial. >

# RADIO UNTAET

Para as últimas notícias e informação sobre Timor Leste, por favor sintonize a Rádio UNTAET

- Notícias em inglês às 6 da manhã, 11 da manhã e às 5 da tarde.
- Notícias em tetum às 7 da manhã, meio dia e às 6 da tarde.
- Notícias em português às 8 da manhã e às 7 da tarde.
- Notícias em indonésio às 8:30 da manhã e às 7:30 da tarde.

A Rádio UNTAET está no Ar! Para a ouvir, sintonize a frequência de rádio da sua zona.

- Dili -- 91.5 (FM) 684 (AM) • Ainaro -- 96.3 (FM) 93.1 (FM) • Aileu -- 90.9 (FM) • Baucau -- 105.1 (FM) • Ermera -- 90.1 (FM) • Liquica -- 99.5 (FM)
- Lospalos -- 97.1 (FM) • Maliana -- 88.7 (FM) • Manatuto -- 94.5 (FM) • Oecussi -- 92.1 (FM) • Same -- 96.3 (FM) • Suai -- 93.1 (FM) • Viqueque -- 98.5 (FM)

# Tiu fala sobre a sensibilização para o comportamento correcto

**Tiu:** Olá, meus amigos. É bom vê-los tão bem dispostos.

**Nuno:** Ora viva, Tiu, obrigado por nos teres deixado passar por cá.

**Tiu:** De nada. Ai está, Nuno! "Amizade" e, agora, "Unidade".

**Marciano:** Que queres dizer com isso, Tiu? ! "Amizade" e, agora, "Unidade"? Que é que te deu?

**Tiu:** Agora mesmo, quando o Nuno e eu demos o aperto de mão timorense, com as duas posições. Vocês não se lembram do que significa? A primeira posição da mão simboliza a nossa amizade.

**Yoca:** Oh, tens razão! E a segunda significa a nossa unidade. Eu sabia.

**Marciano:** Por vezes, Tiu, vocês, os mais velhos, espantam-nos com as coisas de que se lembram.

**Tiu:** Bem, Marciano, é um belo conceito, não achas? E o gesto aproxima-nos, efectivamente.

Mas, basta disto, estou em pulgas para vos contar uma coisa que aconteceu na noite passada.

**Yoca:** Oh, é outra das tuas aventuras esclarecedoras, não é, Tiu?

**Tiu:** Pode ser, Yoca. Vamos lá ver o que pensam disto, rapazes.

Pois bem, ontem à noite, andava a passear na minha motocicleta quando vi um grupo de jovens timorenses, parados na rua. Como reconheci alguns, parei para lhes perguntar o que se passava. Dois deles disseram que, algum tempo antes, quando estavam na loja onde trabalhavam, tinham ouvido umas fortes pancadas no exterior. Foram à janela para ver o que era a agitação e descobriram dois malais, ambos muito bêbedos, a dar pontapés na porta. "parecia mesmo que estavam a tentar arrombá-la", disse um dos timorenses que lá estavam. Quando os timorenses gritaram com eles, os malais meteram-se no carro e arrancaram a alta velocidade.

**Nuno:** É triste de ver. Lembra-me o modo como alguns soldados indonésios se

comportavam, por vezes, ainda não há tantos anos.

**Tiu:** A coisa mais triste no que se refere a este comportamento, rapazes, é provavelmente o facto de poder minar tão facilmente aquelas coisas boas que os internacionais fazem para nos ajudar e apoiar os nossos esforços de reconstrução.

**Marciano:** Bem, de certeza que não estão a ajudar se andam por aí bêbedos e a causar danos dos bens das pessoas.

**Yoca:** É verdade, Marciano, mas não te armes em santarrão, agora. Lembras-te daquela vez em que tu e o Joaquim se embebedaram na Praia do Cristo Rei? Acabaram por causar alguns problemas, não foi?

**Marciano:** Bem... sim, tens razão, Yoca. Mas não volto a repetir, pelo menos tão cedo - pelo menos depois do que o meu Pai e a minha Mãe me disseram. E, depois, foi o meu tio e, por fim, o Padre António, o padre da nossa paróquia. Caramba - aprendi a lição!

**Tiu:** Olhem, o Marciano disse uma coisa certa, mas pode não se ter apercebido disso. Não seria óptimo se, quando alguns internacionais decidem fazer uma farra, tivessem um parente, um padre, ou amigos que lhes dissessem duramente que se excederam?

**Yoca:** Tens razão, Tiu, talvez deveriam ser os outros internacionais. São eles quem mais tem a perder quando estas coisas acontecem. E se interviessem, isso faria que aquele punhado de malais que estragam coisas pensassem duas vezes.

**Tiu:** É interessante, Yoca - acabaste de dizer "aquele punhado de malais". Penso que és capaz de ter razão, que se trata de uma minoria, mas espero que o seu número não aumente com o tempo. Vocês sabem que isso pode acontecer se as pessoas se limitarem a agir como se fosse aceitável. Temos de separar as maçãs sãs das que estão podres.

**Nuno:** É claro, Tiu. Mas aquelas poucas que estão podres podem deitar um grande fedor.

**Marciano:** Por falar em podres, o Jaeo contou-lhes o que viu ao entrar para o novo barco, há umas noites?

**Nuno:** Oh não, outro incidente?

**Marciano:** Infelizmente. Acontece que, quando ele estava a atravessar a ponte sobre a água para entrar para o barco, passou por quatro malais. Cada um deles tinha uma VB na mão. Estavam muito bêbedos, mas isso não foi o pior.

**Tiu:** O que foi?

**Marciano:** Estavam a urinar da ponte abaixo!

**Yoca:** Não! Que nojo! Se lá estivesse, teria ficado tão ofendido. Meu Deus! E se a Mica, a minha irmãzinha, ou a minha mãe, lá estivessem?

**Tiu:** Bem, não há dúvida que isso se insere na classificação de "excesso" - independentemente de serem timorenses ou malais a fazê-lo. As pessoas fazem as maiores loucuras quando se embebedam.

**Marciano:** Mas isso não as torna aceitáveis - o mero facto de estarem bêbedos. Mas, é preciso que saibam que aqueles quatro continuaram a ser ofensivos dentro do hotel - até que um internacional que se sentiu especialmente ofendido com a sua conduta chamou alguns militares para porem fim às cenas.

**Tiu:** Muito bem, é assim que as coisas devem ser resolvidas. Ao fim e ao cabo, a maior parte de nós, tanto malais como timorenses, já passámos algumas vezes das marcas.

**Nuno:** E é aquela boa reprimenda dos nossos iguais e da comunidade que nos faz entrar rapidamente nos elixos, não é, Tiu?

**Tiu:** É muito eficaz! Tanto faz ser malai como rain nain (literalmente, dono da terra = timorense). Mas, a propósito, sabem que tanto os dirigentes da UNTAET como da ATTL também pensam que essa conduta não é aceitável? Elaboraram memorandos para os seus funcionários locais e internacionais exortando-os a respeitar a cultura e as sensibilidades locais. Têm, inclusive, um código de con-

duto para todos os funcionários que sublinha esse facto.

**Nuno:** No outro dia, estive a conversar com um dos meus amigos estrangeiros e ele fez uma observação importante acerca do mau comportamento de alguns internacionais, em especial num país que lhes é estranho.

Ele disse, "Por vezes, especialmente quando estão em grupos, agem como se pensassem que estão num planeta distante, num mundo completamente diferente, e não apenas noutro país. Fazem coisas que nunca fariam no seu país, nas comunidades donde vieram - no meio dos seus amigos e parentes".

**Tiu:** Bem, deveriam regressar à terra e rapidamente - e reconhecer que esse comportamento é inaceitável em qualquer cultura.

**Yoca:** E, Marciano, espero não ter de te lembrar a ti e ao Joaquim, ou a qualquer dos outros que estão aqui, que também não é mais aceitável que vocês e os vossos amigos metam umas bebidas no bucho e voltem a fazer desacatos.

**Marciano:** Oh, ainda sou obrigado a penitenciar-me? Nunca mais, foi o que eu disse. Nunca mais. Juro e vocês, rapazes, são minhas testemunhas.

**Nuno:** Bem, Tiu, como sempre, foi uma conversa muito interessante, mas temos de ir embora.

**Tiu:** Está bem, mas primeiro trocamos aquele aperto de mão.

**Yoca:** Sim. "Amizade" e, depois, "Unidade". São duas coisas que não deveríamos esquecer, sobretudo neste ano, quando se aproximam a hora de votar e o processo complicado de criarmos o nosso próprio governo.

**Tiu:** Está bem, meus bons amigos. Obrigado por terem aparecido. Havemos de nos encontrar de novo, em breve, para falarmos de outro assunto. Até lá, passem bem! Ciao!

## Programação da Televisaum Timor Lorosa`e

Hora	2a Feira	3a Feira	4a Feira	5a Feira	6a Feira	Sábado	Domingo
13:00	TVTL Nova repetição	TVTL Nova repetição	TVTL Nova repetição	TVTL Nova repetição	TVTL Nova repetição	TVTL notícias da semana (repetição)	BBC
13:15	Programação infantil (Port)	Programação infantil (Port)	Programação infantil (Port)	Programação infantil (Port)	Programação infantil (Port)		
13:45	BBC World	BBC World	BBC World	BBC World	BBC World		
14:00						BBC	
17:00	MTV	MTV	MTV	MTV	MTV	Futebol (Australia)	Futebol (Portugal)
18:50	Desenhos animados	Desenhos animados	Desenhos animados	Desenhos animados	Desenhos animados	Desenhos animados	Desenhos animados
19:00	Noticiário da noite	Noticiário da noite	Noticiário da noite	Noticiário da noite	TVTL Notícias da semana: -Notícias, -Cultura -Agricultura -Programa de diversão -Reportagem especial	Apresentação de filme ou documentário	Apresentação de filme ou documentário
19:15	Programa de Cultura	Programa de Agricultura Háburas	Buka Hatene Programa de diversão	Reportagem especial			
19:30	Desenhos animados incluindo Meena	Série educacional	Desenhos animados incluindo Meena	Série educacional	(repetição)		
20:00	Indonesian Notícias	Indonesian Notícias	Indonesian Notícias	Indonesian Notícias	Indonesian Notícias		
21:00	BBC Notícias	BBC Notícias	BBC Notícias	BBC Notícias	BBC Notícias	BBC World	BBC World
22:00	RTP Notícias	RTP Notícias	RTP Notícias	RTP Notícias	RTP Notícias		
22:30	BBC World	BBC World	BBC World	BBC World	BBC World		

# Vozes de Timor Lorosa'e

## O que é a Corrupção?



**Acasio**  
Student  
Becora

O que eu sei é que a corrupção em Timor Leste começou quando a Indonesia foi atingida pela crise financeira. E este é o apelo que faço a todos os timorenses: para que o nosso país viva em paz, não podemos deixar a corrupção prosperar. Lutámos durante vinte e quatro anos para expulsar os corruptos de Timor Leste. Temos de ser sensatos e dedicarmo-nos à construção do nosso país.



**Salvador Pires**  
Student  
Fatu-hada

Continua a haver corrupção em Timor Leste. É por isso que peço a todos os nossos irmãos e irmãs que detêm cargos públicos e aos nossos dirigentes que sejam sábios de modo a que não haja corrupção com o dinheiro que as grandes nações doaram à nossa nova nação. Se houver corrupção nesta nova nação, não poderemos progredir.



**João Fernandes**  
University Student  
Balide/Cristal

Pelo que sei da KKN e, em especial, da corrupção, trata-se de uma herança do tempo dos Indonésios que se mantém em Timor. As ONG praticam a corrupção quando favorecem os seus familiares que vão trabalhar para elas. Se queremos unidade, não podemos dar-nos o luxo de causar problemas a todos os níveis. Por exemplo, em termos de recrutamento, os malae ou o patrão têm de escolher alguém com as capacidades exigidas, e não porque é da família. Só assim é que a nossa nação será bem sucedida.



**João Biriato**  
Mounter Assistant  
Becora

Penso que a corrupção ainda está viva em Timor Leste. É muito difícil fazer desaparecer a corrupção e digo que a corrupção não é uma coisa boa para nós. Se houver corrupção agora, os nossos filhos sofrerão no futuro e seremos subjugados de novo.



**Domingos Fernandes**  
University Student  
Becora /Becussi baixo

A KKN é formada por três componentes que não deveriam reaparecer nesta nova nação. Mas a corrupção continua a ocorrer em Timor Leste e, agora, ainda é mais importante do que no tempo dos Indonésios. Presentemente, existe todo o tipo de critérios para emprego - por exemplo, tem de se saber inglês ou português e ter experiência de trabalho - mas, na realidade, esses critérios não são aplicados. Além disso, todos sabemos que agora há muita ajuda de doadores, de muitas nações; mas, até agora, não sabemos se essa ajuda chegou ou não.



**Afonso da Silva**  
University Student  
Comoro

A corrupção é um tema de que ouvimos falar sempre quando andamos à procura de um emprego. Seja qual for o lugar onde trabalhem timorenses, tentam sempre e conseguem colocar primeiro os seus amigos. Como é que podemos viver todos como iguais se continuamos a auxiliar apenas os que pertencem aos nossos próprios círculos de amigos?



**Julia Fatima Fernandes**  
University Student  
Fatu-Hada

Para mim, é difícil imaginar uma nação sem corrupção. Eu sei que aqui há corrupção e por isso não podemos viver em paz. Há, nesta nação, instigadores que querem prejudicar outras pessoas. Numa empresa, os trabalhadores tentam e encontram formas de prejudicar os seus colegas, mas no final quem sofre mais são as pessoas. Mas como é que podemos prevenir a existência de casos de corrupção e favoritismo na nossa nação? Temos de perceber que se continuamos a proceder desta forma, estamos a regredir. As pessoas confiaram nos líderes para a reconstrução da nossa nação, pela qual lutámos durante 24 anos.



**Ajia**  
Junior High School  
Becora /Becussi baixo

Continua a haver corrupção. Será difícil a corrupção desaparecer, tanto nas cidades como nas aldeias, porque, na televisão e em todo o lado, as pessoas vêem que há muita corrupção nos grandes Estados-nação e pensam que é assim que se constrói uma nação.



**Francisco Martins**  
Mello  
CTT Dili  
Kulu-Hun

A corrupção é o que é feito em contradição com os desejos do povo. Como as coisas que chegaram mas nunca são distribuídas ao povo. Posso dizer que a culpa é dos dirigentes porque dizem às pessoas que vão receber isto e aquilo e isso nunca se materializa.



**Antonio Lukas**  
CFA Civil servant of  
ETTA  
Becora /Becussi baixo

Segundo o que sei, corrupção é o modo como algumas pessoas ficam ricas com coisas que pertencem ao Estado.

## LOJA QIP LOJA QIP LOJA QIP LOJA QIP



A loja QIP, uma loja que é propriedade de timorenses e apresenta uma ampla gama de produtos tradicionais de Timor Leste, feitos à mão, já ABRIUI!

Alguns dos artigos disponíveis:

- Instrumentos musicais tradicionais de Timor Leste
- Mobiliário de bambu e de madeira
- Livros e bilhetes postais ilustrados de Timor Leste
- Uma grande variedade de artesanato, como miniaturas de casas tradicionais timorenses
- Um centro de serviços que terá informações sobre os serviços disponíveis localmente, nomeadamente: carpintaria, canalizações, trabalhos de electricidade, alfaiataria, fornecimento de refeições e muitos mais.

Localização: Jln Bidau Akadiru Hun (a seguir ao Restaurante Maubere), siga pela estrada da esplanada em direcção à estátua de Jesus, vire à direita antes de atravessar o canal e dirija-se para o hospital do CICV. Poderá encontrar a Loja QIP a algumas centenas de metros, à sua direita.

Apoiada pelo International Rescue Committee (IRC) e pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR).



O nome Tais Timor conjura a imagem do cuidadoso e laborioso processo envolvido na tecelagem do tecido tradicional Timorense usado em todas as ocasiões especiais. Os diferentes "ingredientes" que constituem Timor Leste unem-se durante o tempo de transição para a reconstrução do país. Tais Timor tem como objectivo documentar e reflectir todos aqueles eventos que tecem a beleza da tapeçaria que é Timor Lorosa'e.

Um serviço público de informação bi-semanal publicado pela Administração Transitória das Nações Unidas em Timor Leste (UNTAET). Publicado em tetum, indonésio, português e inglês. Escrito, editado e desenhado pelo Gabinete de Comunicação e Informação Pública. Circulação 75.000.

UNTAET-OCPI c/ - PO Box 2436 Darwin, NT 0801 Austrália Telephone: +61-8-8942-2203 Fax +61-8-8981-5157 e-mail untaet-ocpi@un.org

Este não é um documento oficial. Apenas para informação.